



Estado Nutricional de Crianças do Sertão Alagoano nos anos de 2014 e 2018

Caique Augusto Silva¹ e-mail: Caique.augusto@souunit.com.br

Cassiane de Lima Silva¹ e-mail: Cassiane.silva@souunit.com.br

Maria Aparecida Gomes da Silva¹ e-mail: maria.aparecida94@souunit.com.br

Vanessa Rosendo da Silva¹ e-mail: vanessa.rosendo@souunit.com.br

Sybelles de Araujo Cavalcante² (Orientadora), e-mail: Sybelle_araujo@al.unit.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição/Maceió/AL.

4.05.00.00-4 - Ciências da Saúde - Nutrição

RESUMO: **Introdução:** O sertão alagoano compreende uma sub-região do Nordeste brasileiro, marcado por desigualdade, apresenta fortes desafios para a população que ali vive, como o extenso período de estiagem, a falta de acessibilidade aos direitos básicos de saúde e a uma alimentação inadequada. Esses fatores afetam diretamente o estado nutricional da população, em especial as crianças que são mais vulneráveis aos agravos nutricionais. **Objetivo:** Analisar o estado nutricional de crianças do sertão alagoano nos anos 2014 e 2018. **Metodologia:** Foram coletados dados dos relatórios consolidados a partir do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Ministério da Saúde. **Resultados:** Dos 16 municípios do sertão alagoano, foram analisadas 10.109 crianças de 1 a 5 anos de idade, no ano de 2014, onde tiveram 1,6% de peso muito baixo, 5,1% peso baixo e 13,2% peso elevado, segundo o índice peso/idade. No ano de 2018, 3.387 crianças, no qual, 1,2% de peso muito baixo, 2,5% peso baixo e 13,2% peso elevado, a mesma idade e índice. **Discussão:** A privação nutricional prolongada usualmente acarreta atrasos no desenvolvimento ponderal e no crescimento linear de crianças, os quais são detectados através de indicadores antropométricos. Analisando os dados da relação peso/idade observamos que ainda há uma prevalência de desnutrição no sertão alagoano, que do ano de 2014 para o ano de 2018 houve uma pequena diminuição nesse quadro. Porém, o que, mas nos chamou a atenção é o percentual de peso elevado que é alarmante e prevalece com o mesmo percentual nos dois anos analisados, havendo a possibilidade desse número aumentar, uma vez que o relatório do ano de 2018 tá incompleto. Era esperado que o percentual encontrado de desnutrição fosse maior, pois nas regiões Norte e Nordeste do Brasil encontram-se os níveis mais altos de desnutrição, porém, analisando os dados observamos o contrário. **Conclusão:** Os resultados mostram que ainda há uma prevalência no percentual de desnutrição, no entanto o percentual de maior crescimento e prevalência é o de peso elevado, que sendo comparado com os resultado do ano de 2014 e com o ano de 2018 ainda não concluído, observa-se que não houve diminuição no percentual de peso elevado, ele permanece o mesmo, o que indica que ao final de 2018 terá a possibilidade desses valores aumentarem ainda mais. Diante desse quadro que representa o estado nutricional de crianças do Sertão Alagoano é de suma importância que haja uma organização nutricional na Atenção Básica de Saúde, para intervir nesses agravos nutricionais.

Palavras-chaves: agravos nutricionais, desigualdade, prevalência.

ABSTRACT: Introduction: The Alagoan hinterland comprises a sub-region of the Brazilian Northeast, marked by inequality, presents strong challenges for the population living there, such as the prolonged drought, lack of accessibility to basic health rights and food inadequate. These factors directly affect the nutritional status of the population, especially children who are most vulnerable to nutritional disorders. **Objective:** To analyze the nutritional status of children from the alagoan sertao in the years 2014 and 2018. **Methodology:** Data from the consolidated reports were collected from the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) of the Ministry of Health. **Results:** Of the 16 municipalities in the sertão of Alagoas, 10,109 children from 1 to 5 years of age were analyzed in 2014, where they had a very low weight ratio of 1.6%, a weight of 5.1%, and a weight of 13.2%, according to the weight / age index. In the year 2018, 3,387 children, in which, 1.2% of very low weight, 2.5% low weight and 13.2% high weight, the same age and index. **Discussion:** Prolonged nutritional deprivation usually leads to delays in weight development and linear growth of children, which are detected through anthropometric indicators. Analyzing the data on the weight / age relationship, we observed that there is still a prevalence of malnutrition in the Alagoan hinterland, from 2014 to 2018, there was a small decrease in this situation. However, what attracted our attention is the high weight percentage that is alarming and prevails with the same percentage in the two years analyzed, with the possibility that this number may increase, once the report for the year 2018 is incomplete. It was expected that the percentage of malnutrition found was higher, because in the North and Northeast of Brazil the highest levels of malnutrition are found, but analyzing the data we observe the opposite. **Conclusion:** The results show that there is still a prevalence in the percentage of malnutrition, but the percentage of higher growth and prevalence is that of high weight, which is compared with the results for 2014 and 2018 still incomplete, it is observed that there was no decrease in the percentage of high weight, it remains the same, indicating that by the end of 2018 it will be possible for these values to increase even more. In view of this picture that represents the nutritional status of children in the Sertão Alagoano, it is extremely important that there be a nutritional organization in Primary Health Care, as well as development and investment in actions and public policies to take care of these nutritional diseases. Key-words: aggravations, inequality, prevalence.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. GUALDANI, CARLA. Tecnologias sociais para convivência com o semiárido: A experiência de agricultores familiares do sertão alagoano. Brasília – DF: Julho de 2015.
2. MENEZES, Elyssia Karine Nunes Mendonça Ramires a Risia Cristina Egito De. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 32, p. 200-207, set. 2014.

3. SANTOS, M; ASSIS,M; BAQUEIRO,C; QUAGLIA, C; et al. Situação nutricional e alimentar de pré-escolares no semiárido da Bahia (Brasil): I. Avaliação antropométrica.
4. MONTEIRO, C. A dimensão da pobreza, da fome e da desnutrição no Brasil.